

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

18 DE FEVEREIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SEMEIS DE
MEZ AVULSO

ISSIGNATURA
CAPITAL
55000
15000
1000

PAGAMENTO ADIANTADO.

Sabbado, 18 de Fevereiro de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2—Rua da Medalha—2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

ANNO
SESTANTE
TRIMESTRE

PAGAMENTO ADIANTADO.

15000
10000
15000

Nº 30

Organisação do Estado

A absolutamente não podemos conformar-nos nem aceitar as justificativas que o illustre redactor do «Correio Oficial» expõe na edição de 10 do corrente, em defesa ao acto irregular do sr. presidente do estado, retardando a bel prazer das nomeações da magistratura, fecho que rematava uma posição política dependente e inaugurava outra de autonomia, segundo a presunção constitucional.

Com a devida vénia observámos ao projecto articulista que esse retardamento não foi justificado, nem podia ser, como diz. A letra da carta é clara, precisa e terminante: «o estado que até 31 de dezembro etc., logo, não pode firmar-se nem em disposição legal, nem sequer em sophismia ao qual essa determinação não daria ensanchas, ainda que a torça e espresa a mais prompta e inteligente casuística.

E de causar pasmo a leitura d'este período:

«Effectivamente nenhum motivo de ordem publica determinava o açoitamento em assumpto de tanta gravidade, a respeito do qual a mais ligeira irreflexão poderia acarretar inexperadas perturbações do serviço público.»

Então, não havia motivo de ordem pública que determinasse, não o açoitamento, mas simplesmente o cumprimento d'aquilo que estava determinado na lei fundamental do paiz?

Não era assumpto de toda a gravidade para a vida federativa do estado isso que constituiu-se omissione menosprezante, tão grave que era um crime de lesão patriótico, visto que faria o Parahyba descair da sua legitima aspiração de fazer parte dos Estados Unidos do Brasil, ficando sem categoria política, sujeito à constituição que lhe fosse imposta, segundo determina a lei?

Que perturbações de serviço público podia acarretar esse acto que absolutamente não acobertava-se com o manto de irreflectido, sendo feito em tempo, como diz o collega, procurando desculpar a falta do presidente do estado?

O que causou perturbação foi justamente a irregularidade do procedimento do sr. presidente, que em vez de ater-se a cumprir o que a lei determinava, sem nenhum motivo serio, protelou a organização terminal dos ramos de serviço do estado, commettendo um duplo erro: sujeitar-nos áquella contingencia de ter constituição imposta e gravar as finanças do estado com o pagamento de um corpo de magistrados para o qual não havia verba no orçamento. Com certeza s. exc. achará certo de mandar illegalmente pagar aos magistrados de 29 comarcas, quando no orçamento vigente a verba consignada é apenas para a magistratura das 12 em que está actualmente dividido o estado. Isso é causa de nonada que s. exc. não escrupulará em praticar, visto que já alterou treze vezes leis fundamentaes.

Eis aí uma verdadeira perturbação à marcha incipiente do estado, causada unicamente por uma irreflexão ligeira e condonável em quem tem obrigaçao de pautar se os actos de modo a que nenhum entrave embarace o regular funcionamento dos publicos negócios.

A séria organização veio inopportunamente, é uma prova irrecusável da incorreção de proceder de s. exc. e denota robustez e irrecusavelmente a falta de senso pratico e mediana reflexão do sr. presidente, em adiar a solução de negocio de tanta magnitude.

Diz ainda:

«O illustre administrador do Estado, para completo esclarecimento do gravissimo problema da organização judicial, deu o detalhado exame sobre os multiplos factos respectivos, o quanto deliberou depois que reuniu todos os dados de critica e de contraria, exigindo a imparcialidade do seu espírito superior.»

O grifado é novo.

De modo que si s. exc. ainda não tivesse reunido todos os os dados de critica e convicção, se não tinha certamente deliberado a fazer a organização, confessasse quem confessasse. A imparcialidade de seu espírito superior ainda pairaria indecisamente alturas, apezar da formal determinação da constituição, apezar dos graves danos que acarretaria para a vida política e financeira do estado, si não lhe decidisse o animo a força dos dados de critica e de convicção!

Quando a geração contemporanea por paixão ou por sistema regateasse aplausos de justiça e admiração a quem praticasse o bem e se devotasse por uma idéa util, e juizo de outra geração rehabilitaria a injustiça passada: mas entre as circunstancias attenuantes não será tomada a serio a lô de um longo anno de provações e de sacrifícios de toda a ordem? com que approve ao illustre articulista aureolar a fronte do exmo. presidente.

Uma coroa mais brilhante, tecida com as flores immarcessiveis que esmaltam a vida dos homens puros—e coyn flores de rhetorica, merecerá s. exc. pelo bem que desinteressadamente fizer. Os seos erros, porém, os seos desvios, a sua tibiaezza ser-lhe-hão levados rigorosamente em linha de conta.

Não queremos tornar-nos criminosos negando as homenagens a que s. exc. tem direito. O «Correio» estabelece essa teoria e dá logo o exemplo felicitando s. exc. Esse elogio não é suspeito, como poderia parecer, atirado por uma folha puramente oficial com pouca modestia em dar sinceros parabens ao governo que «em genuil atque alescit».

O «Correio» é insuspeito.

Nós tambem felicitamos s. exc. pela definitiva e tardia organização do estado.

EXTERNATO NORMAL

Não podendo a «União» responder satisfatoriamente ás justas observações que fizemos a respeito de novas nomeações para o externato normal, limitou-se em sua edição de 15, a fazer uma larga apologia aos meritos administrativos do sr. Alvaro Machado, e uma larga discussão sobre as vantagens do externato.

A nossa questão é completamente diversa queremos saber se o sr. Alvaro podia fazer novas nomeações para o externato, sem estar precedido da reforma do mesmo estabelecimento, e, si as condições do tesouro comportavam uma organização luxuosa do mesmo.

Essas nossas interrogações ficaram de pé, limitando-se o contemporaneo a fazer-lhes uma ligeira referencia.

A lei que autorisou o governo a reformar o externato, diz no art. 7º: «fica o presidente do Estado autorizado a reformar o externato, sem aumento de despesas; e na tabella annexa a mesma lei fixou uma modica gratificação para os professores do externato.»

O sr. dr. Alvaro, porém, não somente nomeou um lente novo para o externato, como tambem creou ex-auctoritate propria o lugar de director.

Diz-nos o contemporaneo que, o externato foi transformado em escola normal; nós ignoravamos isso, porquanto nenhum acto do governo foi publicado, n'este sentido.

Já vê o contemporaneo que tivemos razão nas observações que fizemos. Elas foram ilhas da reflexão e do estudo e não do extremo partidarismo, como ultilude.

Consta que será declarada som effeta a portaria que nomeou o bacharel Gustavo Mariano Souza do Pinho para o cargo de lente de historiu do lycée.

IMPOSTOS INCONSTITUCIONAIS

Consta que o sr. ministro da fazenda telegraphou ao inspector da alfandega afim de que fizesse recolher ao cofre federal o produto de todo o imposto de giro, que desfargada e inconstitucionalmente o sr. presidente do estado consignaria na lei do orçamento.

Logo apóz a publicação do estudo e triplice orçamento, clamámos contra a consignação d'esses impostos, demonstrando ásaciedade a inconstitucionalidade d'elles. Mas o sr. presidente pouco se importava com a constituição federal, que supõe ser do mesmo estofo que a que s. exc. fez por distração em suas horas vagas.

Agora está o cálculo da receita desfalcado e, por conseguinte, o da desesa sobre elle baseado: o estado ficara com gravame excessivo, devido á falta de criterio administrativo do sr. presidente do estado, querendo, á sua força, criar impostos a torto e a direito.

S. exc. não é novo em peregrinas interpretações e violações constitucionais: baha vista a teoria do territorio, consignada na celebre mensagem n.º 1 e esta decretação de impostos inconstitucionais.

MANIFESTAÇÃO

O honrado sr. commendador Vulpiano Cavalcanti de Araujo, que acaba de exercer o cargo de inspector da alfandega deste estado foi no dia 15 do corrente alvo de uma simples e honrosa manifestação de apreço por parte dos srs. empregados da Alfandega.

Incorporados os srs. empregados dirigiram-se á casa do commendador Vulpiano e entregaram-lhe uma linda escrivinha de prata com penna de ouro.

Nessa occasião lêu uma allocução analoga o sr. escriturário Balduíno José Meira; agradecendo o manifestado essa prova de consideração de que era alvo por parte de seos companheiros.

Em seguida foi oferecido aos manifestantes um profuso lunch, durante o qual trocaram-se diversos brindes.

Muitos cavalheiros compareceram á manifestação, testemunhando assim o grande apreço em que tem o honrado sr. commendador Vulpiano.

Em frente á casa do manifestado esteve a musica do corpo de polícia, tocando varias peças durante aquella solemnidade.

Essa manifestação foi uma homenagem merecida, prestada áquelle zeloso chefe e probo cidadão, e da qual elle certamente guardará gratas recordações.

O sr. presidente do estado mereceu censuras nossas quando hontem contracituou com o sr. Manoel Henrique a publicação do «Correio», porque a quantia era exorbitante e alem disso as leis regulamentos e mais papéis oficiais não entravam na conta dos 500\$ mensaes, preceço estipulado pela publicação mensal.

Cremos que os redactores da «União» têm bem presente o artigo programma, exposição de motivos em que o sr. presidente justifica-se de ter criado uma folha puramente oficial.

Censuramos hoje «a futura retirada do orgão do governo d'aquelle tenda de trabalho para as officinas da «União», não só porque é preferivel aquella officina á esta, materialmente falando, como porque é uma imoralidade administrativa esse passo do sr. presidente indo directa ou indirectamente custear por esse meio a folha de seos amigos.

Não é prurido de censurar, nem oposição sistemática; é dizer a verdade, p'ra ffigundo... caso pensado praticamente.

PAQUETE S. SALVADOR

Procedente do porto deve amanhã chegar em nosso porto o paquete S. Salvador, segundo a hora do costume para o porto da N.

Notas atôa

O estado de S. Catharina tem a vintura de ser tambem governado por um tenente Machado, rapaz sacudido e temente a Deus, que governa por panca da, segundo a conjuncão dos astros e horoscopo tirado no Lunario Perfecto; sabedor na ponta da língua das regras e lezes socias, catalogados n'aquelle livro admirável, espelho e escudo dos governantes—A Donzela Theodora.

Com outros homônimos, alias governadores, não tem elle parecenza, nem titulos que o amostram aos povos como o esperado das nações, o geralmente aceito, o sabio nascido segundo as prophecias, na Invicta, e gozando da regalia dos maiusculos, isto é, os qualificativos que enumeram-lhe os atributos serem escriptos com letra grande, como fazem os mahometanos com os titulos de Allah.

Pode-se dizer que tenente Machado foi o precursor da legalidade em quasi toda a terra do paiz de Capricornio; ele foi o missus dominicus do brasileiro Carlos Magno da Silva Peixoto e entre os povos que não conheciam a verdadeira razão da veninde semcou elle a palavra do Senhor.

Lembrou-me de quando elle aqui passou em Dezembro de 91, procurando os Loths da terra para depositar-lhes no seio a semente da Boa Nova que andava pregando aos povos. Por esse tempo, para damnatio nostra, que jaziamos na treva sem um pequeno tremuluz de lumine de razão ainda não era, descoberto aquele viveiro de varões justos que vieram das partes do Covoado salvar esta terra já condenada pela sua impiedade e abominacao do vingador fogó celeste.

O emissario que se apresentava como caixero viajante, observador das condições politicas depois do golpe e contragolpe, foi simplesmente dito que fosse pesquisar pessoalmente, e ouvisse os anciões da tribo.

Mas Macapá a Invicta Belem donde viria o salvador—para o nosso bem—ainda permanecia absconsa nos insondáveis abysmos da suprema vontade, continuando por sua humildade e pouca seguidade que oferecia aos perigrinos a ser considerada como lugar perigoso habitado por horridos abantesmas.

Entretanto as prophecias tinham de realizar-se e quando a picara aldeia anunciou-se ao mundo por ter sido o lugar onde cumprio-se o mysterio, esse phenomeno abalou a terra ate os fundamentos, entortando-lhe o eixo e quasi despencando no espaço, como quando Jove irado por terem-lhe botado muita pimenta no molho producio aquelle enorme sonido, de que fala a historia, aterrando os viventes por suporem que aquillo era o cataclisma do fim do mundo.

Em partes mais proximas do Equador o Machado encontrou terreno azinzo e por isso a legalidade fructificou primeiramente por lá. Nós continuamos a nosa vida de iniquidade peccaminosa, ate que os guedes den ar de sua graça.

Ora era muito logico e de justiça que quem com tanta gallardia desempenhou se de sua missão tivesse o merecido galardão, e a semelhança d'aquelle povos medievais que sahiam pelo orbe a procurar um principe que lhes deitasse a albardas e segurasse o cabresto, os catharinenses viram que o Machado tinha dedo para a causa e por obra e graça do sr. Custodio e Floriano foi eleito governador muito legitimo e muito amado.

Empoleirado que foi com todos os sacramentos, começou a governar com os principios administrativos que havia aprendido no exame pratico d'arma, resolvendo questões politicas por problemas de balistica, como Bridgeman julgava processos a lances de dados, escrevendo mensagens em equações de terceiro grau e fazendo discurso sobre esgotos.

O povo entrou a achá que o homem estava bromando e levantou-se a celeuma dos despeitados, exploradores, incontentaveis, relapsos, mercadores expulsos e outros titulos com que se baptisa a oposição.

Felizmente o nosso governo de cá nem bromou, nem mesmo encontraria, fosse a gangue, uma oposição para meter nomes tão feios.

Entre os despeitados estava o dr. Paula Ramos, engenheiro de terras e colonização. Este homem era perigoso, não tinha papas na língua e o Machado resolveu em sua sabedoria (e também te mosso) descartar se desse encomodo opositonista. E sem mais preambulo, o portou-o para o Rio.

Ali chegando, a imprensa despoliciou uma gritaria dos diabos e o governo federal despojou deputados oulti, sunete, para onde vieste.

O dr. Ramos volta mais os amigos do governador, não podiam admitir que aquella pedra de esquadro viesse fazer parte do spum mundu e, reunido,

prohibiram o desembarque. O chefe de Policia telegraphou para o Rio dizendo o povo indignado etc. (Veja-se qualquer facto em que o povo ligue e aplique-se ao caso)

O pobre engenheiro tornou voltar ao Rio: o governo mandou o regressar e desta vez ainda não poe os pés em rasos verdes.

Ameaçado, torna a ir carpir a sua má estrela no paternal seio do governo.

Fez-lhe ver que andava de déo em déo, de boléo em boléo, num jogo de empurra e que o governo possesse cobro a esmisse martyrio. O governo começo a impacientar-se e prometeu peixas barbas de Maloma que d'esta vez o deportado seria recebido com especial agrado. O dr. Paula Ramos, já muito escarrado, recusou-se a servir de experencia, ponderando que a bilha tanto vai à fonte que quebra-se e que n'essa graça elle podia deixar a pelle.

O governo insistiu, impo e, resignado, lá se foi o nosso heroe, com o coração apertado, receando ainda d'esta vez não pizar em terra firme.

Qual não foi porem o espasmo no ver-se aliado de uma manifestação esplendida ao desembarcar.

Que milagre se teria operado no animo do povo que figura de indignado nos telegrammas oficiais, prohibindo com ameaças de vida o desembarque? onde estava o chefe de policia que via-se impossibilitante diante da irada soberania popular (Cá tambem temos isso, v. «União» n.º 4, 2º pag. col. 3º, 1. 80) a ponto de não poder garantir um cidadão? onde estavam os zelosos e justamente indignados amigos do governador? onde estava todo o povo repellido o reprebro?

Teria o revél saltado empunhando a espada ignea do anjo guarda do Paraíso? ouviria a portentosa levaria na mão como Perseu a horrivel cabeça da Gorgona, aterrando petrificando os inimigos? estaria o mercenario explorador envolvido, como o heroe de Salambô no manto sagrado do Iannit, fazendo todos fugirem para não committerem o sacrilegio de tocar na venerada reliquia? estaria por influencia de alguma deusa encerrado dentro de uma nuvem protectora como o filho de Anchises? levaria aos homens o palladium, tornando-o invulnerável e cegando os inimigos? sobraaria o escudo de diamante com que Ubaldo abrio caminho nos palacios de Armida para livrar Kinaldo dos laços da feiticeira? abria caminho atravez da cidade com metralhadora Nordenfeldt, argumento muito, legal irreplicavel da legalidade Nada disso.

A varinha de condão do dr. Paula Ramos consistio apenas em algumas palavras cabalisticas cochichadas pelo fio ao ouvido do commandante do batalhão.

Carnaval

Ob! minha terra.
Em tudo, em tudo.
Has de levar.
Sempre canudo.
Quem é amontoado.
Em tudo, em tudo.
Ob! minha terra.
Has de levar.
Sempre canudo.
Quem nem mesmo um esqueleto;
Tens pendurado o pescoço.
Um malefício amuleto.

Ainda da sorte

Quebra-te os ossos...

Ah! saudade mala!

Deceados nossos...

Em tudo, em tudo.

Has de levar.

Sempre canudo!

O proprio Morro este anno.

Estando um tanto justicado.

Sabio a ria em ceroulas.

Pés descalcos, relaxado...

Em falta de um redingote.

De uma gravata faceria.

Cobrio-se de trapos.

E folhas do bananeira!

Deixando sujo

Deixa a sujeira.

Era este anno

Um idiota.

Ob! minha terra.

Em tudo, em tudo.

Has de levar.

Sempre canudo!

Terceiro dia — Grecida

A nossa expectativa.

Desfildou-se o Morro

Ante a graca purgativa...

Fora mal preta!

Deixa a sujeira.

Deixa a sujeira.

Carnavalecos...

Que enceris a ria.

Idem em triunfo.

Para a tabua!

Rapazes, que andam de vella

Em procura do progresso.

A voza idéia boçal...

E por si tem um regresso...

Paras atear-vos.

A paixao...

Socorro pede.

A intencional...

Rapazes tólos.

Deixem-se disso.

Vão pras carroças

Que levão lixo.

Mephistophelicos pulhas...

De babolévo enrocado.

E mais velho do que a terra

O nosso trajo encarnado

Idem em triunfo...

Toda a parte...

Decom passados.

Fatuos sem arte...

Diabos rôles

De garlo agudo,

... fio...

Figa... canudo...

Voces dos que andam de costas

Mostrando que o Parahyba

Retrocedo e não avanca,

Estando na fundaça;

Que mostram, entre

Outras, a caça

Do agudo e osseco

Vermelho Araria;

Porque não estão felizes

Na critica não engracada.

Recebiam, em prima ídeia,

Fio... fio... patacadá!

Para provar.

Que! minha terra...

És cidadia...

Com naõ ha.

Basta dizer

Que até não preta

Teu carnaval!
Depois que o treze de Maio:
Abolio a esquerda!
Não ha capitais de campo
Dê certo.
Não ha...
Mais n'ao...
Portanto-pauha.
Tua alusão
E samonio.
De bestialão.
Não fuçes triste
Que, como tu.
Foi besta todo
O papa-angu...

Dous à Azul.

CONTRADIÇÕES OFICIAIS

Dizia aquelle celebre diplomata, Bispo de Santarém, que o governo é meio de cobrir os nossos pensamentos. Fazendo aplicação, em termos, podemos dizer que entre nós o telegrapho é meio de que se serve o governo para ilustrar a sua bondade, deturpando a verdade das coisas.

Quando a praga da fize tranquilitate agudinha um estado que bebe nos mananciais da legalidade, entra a palavra apelativa, com uma renda de R\$ 100.000,00 com uma renda de R\$ 100.000,00 grande numero de pastores, por falta de dinheiro chegado a essa possibilidade.

As primeiras notícias publicaram a invasão do Rio Grande pelo gaúcho Gomes, e o resultado dessa estade de couças?

O resultado é que os eclesiásticos ingleses vivem privados de dividida e que os carregam entre elles e os seus credores a ninguem compreendem.

Algumas juntas entregaram actualmente ao commercio, além de subsistir suas necessidades, e as das suas famílias. Na véspera das festas, os arredores de Londres, havia muitos sacerdotes que eram juntamente vendidos.

Outras, no Midland, um pastor, que acusava trato dos animais, quis fechar seu condado, o que o não impede de meus sermões e celebrar missa.

AGONIZAMENTOS DO CAICO

SECRETARIA DO GOVERNO

Por actos do Rio Grande do Norte de 10 de corrente, foram nomeados para a secretaria do Estado: Secretário da Agricultura, Dr. Mariano Rodrigues Pinto; Director geral, Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha; Alfredo Biomes de Oliveira e José Francisco Alves Gama.

Sabido aqui a noticias desse facto se guiram para o Caico cincuenta pragas com ordens terminantes ate o espingar de um povo daquela cidade.

Acabam-se de saber por um telegramma que o governo é devido a dor do Rio Grande, e que o teatro de São Luís, o Teatro Olivença, foi pedido para o Caico por mais de cento e oitenta homens em armas, sendo obrigada a crivar-se ao poder supremo da vontade popular.

Os telegrapha uma que os referentes procedente da Estada do Acre, onde foi apresentado no dia 7 do corrente:

«Anoticia da vindia da força a pedido do juiz de direito, e descessararia aquella revolta comarca. Mais de 80 homens se querem em armas! Caso a juiz hontem preste comando a Seabra, comandante da Guarda Civil, e os relatados ocorridos mostrando inutilidade inquieto contra.

Quando a praga da fize tranquilitate agudinha um estado que bebe nos mananciais da legalidade, entra a palavra apelativa, com uma renda de R\$ 100.000,00 grande numero de pastores, por falta de dinheiro chegado a essa possibilidade.

Os juntas do Rio Grande, e o resultado dessas, o resultado é que os eclesiásticos ingleses vivem privados de dividida e que os carregam entre elles e os seus credores a ninguem compreendem.

Algumas juntas entregaram actualmente ao commercio, além de subsistir suas necessidades, e as das suas famílias. Na véspera das festas, os arredores de Londres, havia muitos sacerdotes que eram juntamente vendidos.

Outras, no Midland, um pastor, que acusava trato dos animais, quis fechar seu condado, o que o não impede de meus sermões e celebrar missa.

Os DESOCUPADOS DE LONDRES

Os desocupados na grande metrópole britânica continuam a fazer falar de si: successivamente as outras as suas reuniões, eis os arredores não podem termo a menor discussão e sediadas.

Em um meeting no dia 10 de dezembro, os desocupados, disseram, seriam presos se morressem de fome no meio de abundância. «Se em cada distrito metropolitano, uns mil desocupados se resolvesssem andar entrar em casa sem um penney e sem pão para sua mulher e seus filhos, e os soldados de batalha, sem dinheiro para impedir que elles tomassem aquilo de que precisam.»

Dr. Aveling, que falou depois, declarou que não podia pregar paciencia a gente sem pão para sua mulher e seus filhos, e sua família sem desafetos.

O congo Luiz Costa, Vigario da freiguezia, na intuito de prevenir maior desarranjo de sangue, empunha uma bandeira branca, pedindo paz e foi atendido.

Por esta occasião declarou ele que toda a familia Paranhos, o destacamento de que estavam querendo logo sobre os grupos da parcialidade que elles é adversa, o povo armado e aquartelado em cinco diferentes posições, que sitiavam os contrários, respondem com fogo tão vivo, que os soldados debandiram, não podendo a gente dos Paranhos sustentar o combate, que entretanto durou mais de uma hora.

No entanto, em um bello dia foi derrubado, derrubado sem perturbações, quasi sem dificuldades e derrubado pelos conservadores. Seu sucessor, o marchal MacMahon, foi obrigado a se demitir. M. Grévy se demitiu por sua vez.

Mas, por mais solida e mosnoso irrefutável que seja esta resposta, como é preciso sempre ministrar remedio ao que ha de vulnerar-l em uma situação, nós deveríamos aproveitar das censuras que se nos faz, para cuidar seriamente em diminuir a freqüencia de nossas crises ministeriais.

Não indica o remedio: não insisto hoje senão na necessidade de achar um que seja eficaz.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

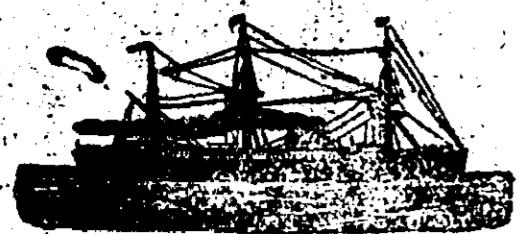
Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

As autoridades estão alli fazendo tudo para dar trabalho aos que o não acham devido, mas o juiz de direito não se desculpa com a sua phrasa, «que deixa entrar os homens a outro homem, mas uma política a outra política: ha tanta diferença entre a republica do marchal Mac-Mahon e a republica.

Ha nas palavras de um e outro um verdadeiro plano de campanha para a superexercer o espirito da gente ignorante e que soffre grandes privações em Londres.

PROVINCIAIS EUCLESTAS

G. Santo André Leão XIII, pela Bulla «Ad universas orbis ecclie» instituiu a quasi imediata, ou seja, de direito, a ordem dos padres euclestas, ou seja, padres euclestas, que não é muito remoto, ou seja, que o conselho municipal de Paris que não differia da comunha de 1871, nem por suas ideias, nem pelo valor de sua pessoa, soachou em posição de intimar suas ordens a representação nacional. Nos lastimáveis euclestas, o bispo de Paris, M. Léon, decretou que o clero de Paris, que não era remoto, nem por suas ideias, nem pelo valor de sua pessoa, soachou em posição de intimar suas ordens a representação nacional. Nos lastimáveis euclestas, o bispo de Paris, M. Léon, decretou que o cl



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE

PLANETA

Commandante. Ascredo.
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 20 do corrente, o paquete «Planeta» o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte de sua escala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante. J. M. Pessoa.
E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente, o paquete «S. Salvador», o qual seguirá no mesmo dia, às 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala. Chamam a atenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10º qu' é o seguinte: «No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,
AUGUSTO GOMES F. SILVA.

ENGLISH TEACHER

O abaixo assignado continua a lecionar inglez, geographia e musica vocal não só em sua casa à rua Nova n. 2, mas em casas particulares.

Belmiro de Araujo.

COMMERCIO

Associação Commercial
Segunda-feira 13 de Fevereiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio efectivo Antonio Gomes Cordeiro de Melo.

Em 11 de Fevereiro

Cambio sobre Londres 13 =

PÁUTA DA SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1893

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
" " ml	idem	200
Algodão em rama	kilo	508
" " fio	idem	680
Arroz em casca	idem	600
" " descascado	idem	250
Assucar branco	idem	260
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mastavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18000
" escolha	idem	800
" torrado e moido	idem	18000
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	800
Charutos bons, em caixa	cento	48000
" ordinarios	idem	200
Couros secos e salgados	kilo	400
Agua ardente	idem	18000
Assucar.	idem	18000
R. Valle.		
RUA VISCONDE DE INHAUMA, N. 18.		
SOBRADO.		

Atenção!! Atenção!!
O abaixo assignado compra e paga por melhor preço o seguinte:

Caroços de algodão
Sementes de carapato
Couros secos e salgados
Agua ardente
Assucar.

R. Valle.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, N. 18.

SOBRADO.

Sapateiros

Precisa-se de officiaes de sapateiros na Sapataria Parahyba, rua Maciel Pinheiro n. 8.

Paga-se com mais vantagem do que em outra qualquer officina!

A tratar na mesma Sapataria.

Parahyba, 3 de Fevereiro de 1893.

Almeida Lima & C°.

Planchões de pinho de riga

Vendem-se planchões de pinho de riga, com 3 polegadas de grossura e 9 de largura, comprimento de 14 a 35 pés, ao preço de 400 réis o pé corrente.

Rua da Areia n. 00.

Bom negócio

Vende-se numeração 35 da rua Visconde d' Olivença; à tratar no seu Duque de Caxias, n.º 107.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FÁBRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação &

FÁBRICA DE GARMÍOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para exptérios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C°

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

Dr. F. Março

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão no Hotel do Norte, situado à Rua da Areia n.º 57.

Parahyba

COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egidia de Albuquerque que Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, à Rua Direita n.º 85, no qual ensina as seguintes disciplinas: primeiras letras, grammatica Portugueza, arithmetica, doutrina christã, costura, labirinthio, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicação e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão aceitas em condições mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espere a confiança dos pais de família.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

GAZ NOVO
INEXPLOZIVEL

Vendem os unicos recebedores nesta praça Paiva Valente & C° à rua Maciel Pinheiro n.º 82.

CAFÉ MOIDO

Vende-se no estabelecimento commercial de Henrique de Almeida Pinto Ferreira à rua Maciel Pinheiro n.º 102.



Vende-se por preço rasoável o sobrado n.º 44 da rua Duque de Caxias, com bons commodos para grande família, e vasto quintal murado com saída para a rua «Visconde de Pelotas»; os pretendentes acharão com quem tratar no mesmo sobrado.

Vende-se a casa n.º 5 na rua d'Alagôa da frente. Quem pretender dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar.

BOM TRATAMENTO	PREÇOS MODERADOS
Hotel do Norte	Parahyba
N.º 57 Rua da Areia N.º 57	Largo da Matriz

Attention!

Muita Attention!

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

SANTOS LIMA

Para este bem montado e acreditado estabelecimento acaba de chegar um vasto sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno e chamando-se a attention do respeitável publico, garante-se a modicidade nos preços e completa seriedade em todas as transacções.

PARA O CARNAVAL

Completo sortimento de BEL-BUTINAS e fazendas lizas de uma só cor.

Magnifico sortimento de FLANELHAS de cores e lizas de uma só cor, proprias para roupa de sras. creanças até para camisas de homens.

SEDAIS brancas lavradas e lizas proprias para casamentos. DITAS de cor só que de mais moderno se pode desejar.

Completo sortimento de SETINS de todas as cores.

SAPATOS, GRINALDAS e VEOS IUVAS, MEIAS e tudo quanto é necessário para bem preparar uma noiva.

Completo sortimento de BEN-GALLAS e CHICOTES tanto para homens como para meninos; de CHAPEOS DE SOL para homens, sras. e criancas de ambos os sexos, sobressaindo os de srs. por serem de muito effeito e phantasia; sortimento de CORTINADOS brancos e de cores para todos os preços.

Variadissimo sortimento de FOULARDINAS fazenda nova e de magnifico effeito; magnifico sortimento de GAZEMIRAS de cores e pretas o que de mais moderno se pode dispor neste artigo, preços sem competencia; CRETONES MARITIMOS, fazenda de lista, e de grande effeito muito procurado tanto para roupa de sras. como de creanças.

ETAMINES brancas, rendadas, creme azuis, e de muitas outras cores, fazenda de muito effeito.

SETINETAS de todas as cores lizas e lavradas.

Grande variedade de BRINS brancos e de cores para todos os preços, assim como PARDOS e cor de creme para roupas de sras. e de creanças.

COBERTORES de lã branca e de cores.

FUSTÕES de cores e brancos muito modernos e proprios para todos os preços; PALITÓT de seda crua.

Sortimentos completos de MEIAS, LENÇOS, PUNHOS, COLARINHOS, GRAVATAS, ESPARTILHOS, TOALHAS, para meia CHAPEOS e SAPATOS para sras. e meninos e tambem para homens e rapazes; invejaveis atoalhados brancos e de cores, guardanapos, brancos e de cores, rendadas, fustões, setinetas, linós, mirinos lizas e lavradas, SURAH de seda CRETONES, CHITAS, FICHUS, CHALES pratos baratos, DITOS finos bordados, MANTILHAS brancas e &c.

Completo sortimento de toalhas para rosto e para banho, calçados e uma infinidade de muitos outros artigos que seria enfadonho descrever e que com muito agrado e satisfação serão mostrados aos srs. apreciadores e concorrentes. Ao explendido sortimento da Loja das Empanadas pois, respeitável publico.

PARA A QUARESMA

Completo sortimento de fazenda preta como seja ETAMINES rendadas, FUSTÕES, SETINETAS lizas e lavradas, LINÓS, MIRINOS lizas e lavrados, SURAH de seda CRETONES, CHITAS, FICHUS, CHALES pratos baratos, DITOS finos bordados, MANTILHAS brancas e &c.

Dão-se amostras.

51—Maciel Pinheiro—51

ADVOCADO

Inojosa Varejão

RUA DA MATRIZ